



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

(FUNDADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1988)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

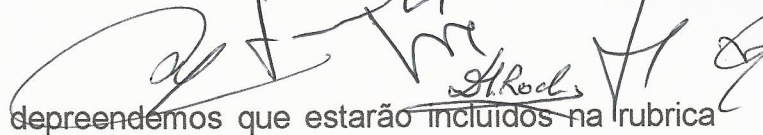
Respeitando as disposições legais e estatutárias, foi-nos apresentado no prazo devido, o Relatório e Contas, o Balanço, e a Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e dezasseis.

Ao longo do referido exercício verificámos e acompanhámos com o maior cuidado a atividade desenvolvida pela Associação.

Para além do minucioso exame dos custos e proveitos, detivemo-nos igualmente na análise dos diversos elementos patrimoniais, nomeadamente no tocante à extensão da caixa, depósitos à ordem e contas correntes tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Relativamente às contas financeiras, nomeadamente, caixa e depósitos bancários, congratulamo-nos pelo facto da Direção ter conseguido aumentar os valores, aproximadamente em €41.000,00 apesar das dificuldades da conjuntura económica que vivemos.

Mais verificamos que os rendimentos dos juros são inferiores ao ano anterior no montante de €2.785,44 os quais se deverão à diminuição das taxas de rendimento. Embora não seja perceptível na demonstração e resultados uma vez que não estão mencionados na rubrica Juros


e Rendimentos Similares Obtidos, os quais depreendemos que estarão incluídos na rubrica
Outros Rendimentos.

A contabilidade, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, e o Relatório e Contas, que foram objeto da nossa mais cuidada apreciação, permitiram-nos certificar que nela se observam os preceitos legais aplicáveis.

Na elaboração do Balanço e no apuramento dos resultados verificou-se rigorosa observância dos critérios valorimétricos, tendo os bens de consumo sido valorizados aos preços de aquisição.

Na sequência da apreciação realizada, é-nos possível afirmar que as contas apresentadas refletem a real situação patrimonial da Associação, e que os resultados obtidos são a expressão correta da rentabilidade do exercício.

Contudo, cabe-nos também fazer a comparação entre o previsto no Plano de Atividades para o exercício em causa e a realização que nos é dada pela conta de gerência do mesmo exercício.

Neste contexto poderemos dizer que houve uma estimativa, quanto a receitas e despesas superiores às efetivamente realizadas no montante de €89.023,20 e €115.252,03 respetivamente.

Comentando os dados acima observados permite-nos concluir que a razão de não ter atingido os objetivos quanto às receitas, deve-se à diminuição dos subsídios e doações previstos (Apoios Comunitários Portugal 2020) no valor de €137.956,42 não obstante ter aumentado a receita nas prestações dos serviços no valor de €50.398,36.

De salientar que face à receita efetiva e despesa realizada verificamos um ganho de eficiência de €26.228,83 que se traduz num aumento superior a cem por cento ou seja no montante de €14.190,09.

Resumindo o que atrás foi dito, verificamos que as receitas realizadas foram de €562.326,80 e o previsto foi de €651.350,00. Quanto a despesas, as efetivamente realizadas foram de €536.097,97 e as previstas foram de igual modo como as receitas, ou seja €651.350,00.

Congratula-se todo o Conselho Fiscal pelos resultados obtidos no período, que foram de €26.228,83, tendo sido superiores ao exercício anterior cujo resultado líquido foi de €12.038,74 refletindo um aumento de €14.190,09 como referido supra.

Pelo exposto louvamos o trabalho de toda a Direção na expectativa que se mantenha este rigor na gestão do património desta Associação.

Assim, somos de PARECER que:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração dos resultados devem ser aprovados.

Santa Marinha do Zêzere, 7 de Março de 2017

O Conselho Fiscal

Luis Manuel do Carmo
Henrique Graça Ribeiro
Jose Maria Jesus
Diamantino Joaquim da Rocha
Guilherme Sousa de Sousa
Jose Paulo da Silva, M.